



*Documento de sessão*

**B10-0185/2024**

22.11.2024

# PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

apresentada nos termos do artigo 149.º do Regimento

sobre a vitória do presidente eleito Donald Trump

**Tom Vandendriessche, Gerolf Annemans, Barbara Bonte, Georg Mayer, Harald Vilimsky, Branko Grims, Daniel Obajtek, Dominik Tarczyński, Anna Brylka, Roberto Vannacci, Ondřej Knotek, Klara Dostalova, Roman Haider, Milan Mazurek, Mireia Borrás Pabón, Juan Carlos Girauta Vidal, Hermann Tertsch, Jorge Martín Frías, András László, Siegbert Frank Droese, Ernő Schaller-Baross, Pál Szekeres, Filip Turek, Jaak Madison, Luis-Vicențiu Lazarus, Diana Iovanovici Șoșoacă, Adrian-George Axinia, Tiago Moreira de Sá, Fernand Kartheiser, Georgiana Teodorescu, Geadis Geadis, Gheorghe Piperea, Elisabeth Dieringer, Markus Buchheit, Kinga Gál, Anders Vistisen, António Tânger Corrêa, Jorge Buxadé Villalba, Vilis Krištopans, Silvia Sardone, Alexander Jungbluth, Irmhild Boßdorf, Afroditi Latinopoulou, Stephen Nikola Bartulica, Nikola Bartůšek**

**Proposta de resolução do Parlamento Europeu sobre a vitória do presidente eleito Donald Trump**

*O Parlamento Europeu,*

- Tendo em conta o artigo 149.º do seu Regimento,
- A. Considerando que as recentes eleições presidenciais dos Estados Unidos demonstraram a força das instituições democráticas e produziram um resultado claro e decisivo, refletindo a vontade do povo americano;
- B. Considerando que a plataforma eleitoral do presidente eleito, que contemplava uma abordagem sólida da migração ilegal e uma rejeição da histeria climática, constitui um precedente para uma governação pragmática;
- C. Considerando que a ênfase dada à luta contra a ideologia «woke» e à restauração da liberdade de expressão espelha as preocupações crescentes na Europa quanto ao extremismo ideológico de esquerda na educação e na vida pública;
  1. Congratula-se com o resultado eleitoral, enquanto vitória histórica para a democracia e a liberdade, felicitando Donald Trump pela sua formidável conquista;
  2. Reclama a abolição das atuais políticas climáticas; defende uma transição para o realismo climático em parceria com a nova administração norte-americana, com vista ao equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental e o crescimento económico;
  3. Solicita que sejam abolidas as políticas de migração falhadas da UE e que seja dada prioridade ao controlo das fronteiras e à luta contra a migração ilegal, inspirando-se na proposta de estratégia de deportação em massa dos EUA;
  4. Defende a abolição dos mecanismos de censura nas políticas da UE e frisa a necessidade de uma cooperação transatlântica para proteger a liberdade de expressão nas redes sociais enquanto pedra angular da democracia.